

Medicina Veterinária

PANORAMA NACIONAL DAS ESTRATÉGIAS DE MANEJO POPULACIONAL DE ANIMAIS EM SITUAÇÃO DE RUA EM MUNICÍPIOS, ESTADOS, INSTITUIÇÕES DE ENSINO, ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS, CONDOMÍNIOS E OUTROS LOCAIS COM ÊNFASE EM ANIMAIS COMUNITÁRIOS: REVISÃO DE LITERATURA

Alice Maria Ferreira Moraes Silva - 9º período de Medicina Veterinária, UFLA, PIVIC/UFLA

Ana Carolina Vaz Avelino - 5º período de Medicina Veterinária, UFLA, PIVIC/UFLA

Maria Raquel Isnard Moulin - Professora do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA, orientadora - Orientador(a)

Resumo

Atualmente, o manejo populacional de animais em situação de rua representa um grande desafio para a sociedade, não somente na questão do bem-estar animal, mas também no que tange a saúde pública. Recentemente, ficaram conhecidos projetos de animais comunitários, que apesar de não possuírem um tutor, delimitam o espaço em que vivem e recebem alimento, abrigo e assistência veterinária. Por serem castrados e monitorados, eles são capazes de controlar sua própria população, impedindo que animais de fora permaneçam por muito tempo naquele território. Essa revisão bibliográfica visou catalogar os métodos de manejo populacional mais citados na bibliografia recente, bem como quanto conhecimento se têm acerca dos animais comunitários. Foram selecionados 20 artigos publicados nos últimos dez anos, dos quais 9 são resumos (45%), 4 artigos (20%), 3 trabalhos de conclusão de curso (15%), 2 revisões bibliográficas (10%), 1 tese de doutorado (5%) e uma dissertação de mestrado (5%). O local de onde se obteve maior número de trabalhos acerca do tema foi o estado do Paraná (7/20). Dentre todos os estudos analisados, 65% (13/20) apontam a castração e educação em guarda responsável como métodos eficazes de controle populacional de animais. Ademais, 60% (12/20) citam a adoção e lar temporário, juntamente com a elaboração de políticas e legislação mais eficazes acerca do tema. Somente 40% (8/20) mencionam cães comunitários e 30% (6/20) animais comunitários. Finalmente, 30% (6/20) indicam a participação de voluntariado e 10% (2/20) citam abrigos para animais. A partir desses resultados, é possível concluir que a guarda de cães e gatos é influenciada por fatores culturais, sendo necessário educar a população acerca dos temas relacionados à guarda responsável. No entanto, muitas ações desenvolvidas não seguem um protocolo de atuação, o que as torna fragmentadas e diminui a sua efetividade. O método de manejo de animais comunitários ainda é pouco difundido no contexto nacional, porém, onde implementado apresenta resultados satisfatórios e tem grande potencial na diminuição da população de animais errantes.

Palavras-Chave: saúde única, bem-estar animal, guarda responsável.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/CZ_03kcrchI